http://journal.unoeste.br/index.php/ch
DOI: 10.5747/ch.2019.v16.n4.h447
ISSN on-line 1809-8207

Colloquium Humanarum

Submetido: 10/10/2019 Correções: 23/11/2019 Aceite Final: 25/11/2019

NDI COMUNIDADE: AMPLIANDO A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina S. Spinelli[1], Juliana Euzébio[2], Juliete Schneider[3]

[1]Mestre em educação pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Docente do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da Universidade Federal de Santa Catarina - NDI/UFSC. E-mail: carolsspinelli@yahoo.com.br
[2]Mestre em educação pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Docente do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da Universidade Federal de Santa Catarina - NDI/UFSC. E-mail: julianaeuzebio1@gmail.com
[3]Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Docente do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da Universidade Federal de Santa Catarina - NDI/UFSC. E-mail: juliete.schneider@gmail.com

RESUMO
O projeto de Extensão NDI Comunidade tem como objetivo promover a formação inicial e continuada de professores e profissionais da área da Educação Infantil. Desde 1994, o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) vinculado ao Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atua por meio do projeto de Extensão NDI Comunidade na formação inicial e continuada de estudantes, professores e gestores da área da Educação Infantil e de outras áreas. Este projeto se articula ao ensino e à pesquisa porque estabelece diálogo entre as práticas pedagógicas do NDI e as pesquisas realizadas pelos seus professores. Ao longo da sua existência, o Projeto de Extensão acolheu a comunidade de professores e procurou garantir um espaço de articulação entre teoria e prática na sua formação. Este artigo também analisa os questionários encaminhados após a realização das visitas técnicas e das formações temáticas, com o objetivo de compreender o que foi formativo na experiência desses profissionais.
Palavras-chave: Educação Infantil; Formação de professores; Extensão universitária; Práticas pedagógicas.

NDI COMUNIDADE: EXPANDING THE RELATIONSHIP BETWEEN THEORY AND PRACTICE IN THE INITIAL AND CONTINUING EDUCATION OF ACADEMICS AND EARLY CHILDHOOD PROFESSIONALS

ABSTRACT
The NDI Community Extension project aims to promote the initial and continuing education of teachers and professionals in the area of early childhood education. Since 1994, the Center for Child Development (NDI) linked to the Center for Educational Sciences (CED) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC), operates through the NDI Community Extension project in the initial and continuing education of students, teachers and area managers from Kindergarten and other areas. This project is linked to teaching and research because it establishes dialogue with the pedagogical practices of NDI and the research carried out by its teachers. Throughout its existence, the Extension Project welcomed the community of teachers and sought to ensure a space for articulation between theory and practice in its formation. This article analyzes the questionnaires sent after the technical visits and thematic training, in order to understand what was formative in the experience of these professionals.
Keywords: Child education; Teacher training; University Extension; Pedagogical practices.

NDI COMUNIDADE: EXPANDIENDO LA RELACIÓN ENTRE TEORÍA Y PRÁCTICA EN LA EDUCACIÓN INICIAL Y CONTINUA DE ACADÉMICOS Y PROFESIONALES DE JARDÍN DE INFANTES

RESUMEN
El proyecto de Extensión Comunitaria del NDI tiene como objetivo promover la educación inicial y continua de maestros y profesionales en el área de la educación de la primera infancia. Desde 1994, el Centro de Desarrollo Infantil (NDI), vinculado al Centro de Ciencias de la Educación (CED) de la Universidad Federal de

Santa Catarina (UFSC), opera a través del proyecto de Extensión Comunitaria del NDI en la educación inicial y continua de estudiantes, maestros y gerentes de área de Jardín de infantes y otras áreas. Este proyecto está vinculado a la enseñanza y la investigación porque establece un diálogo con las prácticas pedagógicas del NDI y la investigación realizada por sus docentes. A lo largo de su existencia, el Proyecto de Extensión dio la bienvenida a la comunidad de maestros y buscó asegurar un espacio para la articulación entre la teoría y la práctica en su formación. Este artículo analiza los cuestionarios enviados después de las visitas técnicas y la capacitación temática, para comprender lo que fue formativo en la experiencia de estos profesionales.
Palabras clave: Educación Infantil; Formación de profesores; Extensión Universitaria; Prácticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A formação dos professores para atuação na Educação Infantil é uma das atribuições do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e se efetiva também[1] pelo **projeto de extensão NDI Comunidade**, que desde 1994 realiza discussões referentes à Educação Infantil e promove reflexões sobre a problemática social enquanto instituição pública.

O programa **"NDI Comunidade: ampliando a relação teoria e prática na formação inicial e continuada de acadêmicos e de profissionais da Educação Infantil" (2019)** se configura como importante via de formação, tanto inicial quanto continuada, de profissionais de educação infantil, preferencialmente da rede pública. Além destes, profissionais e acadêmicos de outras áreas, como Arquitetura, Design de Materiais, Psicologia, Educação Física, entre outros, também procuram o NDI para estabelecer parcerias de formação e troca de experiência.

O NDI, unidade de Educação Básica situada no interior da UFSC, se configura como um Colégio de Aplicação, o que significa desempenhar não somente o ensino, mas também contemplar a produção científica, a inovação pedagógica, a socialização de conhecimentos com a comunidade externa, a formação inicial e continuada de professores, a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão.

O NDI iniciou suas atividades no dia 08 de maio de 1980 e, embora surgisse relacionado ao direito da mãe que estivesse vinculada à UFSC, desde sua criação o atendimento às crianças encontrava-se associado à pesquisa e à extensão. As bolsas de trabalho/extensão para acadêmicos de diferentes cursos de graduação, sobretudo do curso de Pedagogia, e as observações e as pesquisas desenvolvidas por professores e acadêmicos que tinham como foco a educação infantil, eram marcas dessa época. Logo em seguida, em 1983, iniciaram-se também os primeiros estágios curriculares dos acadêmicos do curso de Pedagogia Habilitação Pré-escolar da UFSC, ampliando a contribuição do Núcleo na esfera da formação acadêmica. Desta forma, a existência do NDI no interior da universidade se justifica no cumprimento da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão.

Se nos primeiros anos de funcionamento do NDI, os profissionais que atuavam com as crianças não tinham, na sua maioria, formação específica para trabalhar com a educação infantil, no decorrer da sua história a exigência de formação mínima para desenvolver trabalhos pedagógicos com crianças juntamente com os questionamentos e as lutas dos professores para garantir a formação adequada, possibilitaram um plano interno de trabalho e a distribuição da carga horária de 40 horas do professor com dedicação exclusiva, entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Atualmente o NDI conta com um quadro de professores qualificados em nível de Mestrado e de Doutorado, integrantes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), com aprofundamento teórico de questões relacionadas à criança, à infância, à educação infantil e a formação de professores. A maioria dos professores efetivos integra, atualmente, este programa de extensão.

O NDI consolidou um tempo e um espaço de Educação Infantil que se destaca especialmente pelo trabalho com as crianças e suas famílias e pelos projetos de pesquisa e de extensão, que contribuem significativamente com as políticas públicas em

[1] A formação de professores se dá também pela realização de estágios obrigatórios das licenciaturas no NDI, pelos estágios não-obrigatórios (bolsas PIBE e acessibilidade), em que os acadêmicos atuam em conjunto com o professor referência do grupo, na organização de atividades e na mediação com as crianças.

âmbito nacional e com a formação de professores, conforme indica a Proposta Curricular do NDI (2014, p. 89):

> O NDI é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão que pertence ao CED, como rege o estatuto da UFSC. Seu quadro docente integra a carreira da Educação Básica Técnica e Tecnológica (EBTT) das Universidades Federais, e seu quadro de TAE pertence à carreira específica dessas Universidades. Os profissionais desenvolvem atribuições acadêmicas em consonância com a própria universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. (UFSC, 2014, p. 89).

O tripé ensino, pesquisa e extensão tem fomentado diálogos acadêmicos que visam ampliar no campo da educação infantil, estudos e pesquisas, potencializando a qualidade no atendimento das crianças e a formação profissional das redes públicas de ensino.

Vale ressaltar que o trabalho realizado com crianças tão pequenas possui características diferenciadas que não são encontradas em nenhuma outra etapa da educação básica, tampouco no Ensino Superior, tais como número de alunos por grupo, estrutura física adaptada à faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, cuidados específicos com a saúde e a segurança das crianças, relação de proximidade com as famílias, entre outros fatores.

Para dar conta das especificidades inerentes à Educação Infantil realizando um ensino de qualidade e ao mesmo tempo cumprir as funções ligadas à pesquisa, à extensão e à formação de professores, o NDI possui organização institucional complexa estruturada em diferentes coordenações e atuação de profissionais especializados por setores: Saúde, Nutrição, Coordenação Pedagógica.

Raupp e Freitas (2012), quando retomam a história da constituição do NDI, indicam as funções acadêmicas desenvolvidas, a saber, o ensino, o campo de estágios e as observações, a pesquisa e a extensão, destacando o papel na formação de professores da rede pública de educação infantil:

> Como campo de extensão, a atuação do NDI tem sido sistemática desde 1986, sendo que 86% dos projetos de extensão foram destinados aos profissionais da rede pública de educação infantil e 14% a profissionais da rede particular da área. Por meio da extensão, o NDI mostrou a sua cara, a sua alma, suas competências e suas limitações. Apresentou-se à comunidade. O caráter extensivo do NDI revela um leque de possibilidades (Professora D). Nesse sentido o NDI cumpre um papel fundamental enquanto referência dentro da Universidade mais voltado para o público externo e na constituição das redes públicas estadual e municipal. Hoje principalmente na rede municipal, pela nova definição da Constituição, não bem clara, colocando para o município o papel de atender a educação infantil, a necessidade que têm premente, os municípios onde faltam as condições pedagógicas, administrativas e até financeira, ter uma referência onde possam se espelhar no que significa uma escola de educação infantil. Tem sido grande essa procura e entendo que o NDI tem desempenhado esse papel fundamental servindo de referência também na capacitação de profissionais que vão atuar na rede pública de educação infantil, quando fazem estágios ou mesmo em cursos de capacitação, de extensão que o NDI vem oferecendo

> (Professor G) (RAUPP; FREITAS, 2012, p.17).

Nesse sentido, o objetivo deste artigo é apresentar o projeto, suas ações e sua amplitude na formação inicial e continuada de professores para a Educação Infantil, principalmente a partir da análise da avaliação dos participantes ao longo de um ano e meio de realização do projeto.

A extensão como espaço de formação inicial e continuada de acadêmicos e de professores da educação infantil

O projeto NDI Comunidade iniciou em 1994[2] como projeto de extensão e manteve como objetivo principal oferecer palestras, conferências, minicursos para acadêmicos de outras instituições além da própria UFSC, aos professores da rede pública de Florianópolis e do interior do Estado de Santa Catarina e a outros visitantes interessados em conhecer o trabalho desenvolvido no NDI (Proposta Curricular do NDI) (UFSC 2014).

Ao longo da sua existência, o projeto pretendeu contribuir para a formação de profissionais de educação infantil oferecendo a oportunidade de adensar os conhecimentos na área de atuação desses profissionais.

A visita técnica e a formação temática são as principais atividades oferecidas pelo NDI Comunidade. As visitas técnicas são momentos organizados para que os acadêmicos ou profissionais participantes conheçam a história de constituição desse espaço de Educação Infantil, os pressupostos teóricos que subsidiam o trabalho pedagógico com as crianças, a organização e o funcionamento, que se difere das demais redes por ser um colégio de aplicação. Nestas atividades, os profissionais do NDI que apresentam a instituição, também buscam estabelecer diálogo sobre as questões do cotidiano/da rotina com as crianças. Outro recurso importante para a realização do projeto foi contar com o apoio das bolsas de estágio do edital Pró-Bolsas oferecido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFSC (PROEX). No ano de 2019, o projeto foi contemplado com duas bolsas, o que possibilitou a atuação de duas estagiárias no apoio e na organização efetiva do trabalho.

Na medida em que os diálogos com acadêmicos e com profissionais se tornaram permanentes, entendemos a necessidade de oferecer formações temáticas, que são ministradas por profissionais do NDI. No ano de 2017 ocorreram formações com temáticas indicadas pelos participantes, onde os profissionais do NDI puderam dialogar sobre os pressupostos teóricos que conduzem o seu trabalho cotidiano com as crianças e a sua formação. No ano de 2018 foi possível organizar um quadro de temáticas para a atividade de formação[3], sendo disponibilizada uma lista com os temas para os interessados, que indicavam duas possibilidades. Diante da disponibilidade dos profissionais do NDI, o projeto de extensão deu uma devolutiva indicando a temática a ser abordada. O Quadro 1 mostra as possibilidades de formação oferecidas em 2018:

[2] Denominação inicial: "Projeto: o cotidiano educativo do NDI: uma contribuição à comunidade".

[3] http://ndicomunidade.paginas.ufsc.br/

Quadro 1. Temáticas oferecidas para formação no projeto de extensão NDI Comunidade em 2018

Temática
O trabalho pedagógico na educação infantil e especificidades do papel do professor: planejamento e documentação
Especificidades do trabalho pedagógico com bebês e crianças bem pequenas na creche
Experiências estéticas na educação infantil: arte e literatura com crianças
A teoria histórico cultural e os processos de desenvolvimento da criança na educação infantil
Infância e educação infantil: aspectos históricos, sociais e políticos
Diferenças e inclusão na educação infantil
Compartilhando práticas na educação infantil: Educação Ambiental; Rodas brincantes

Fonte: Dados do projeto de extensão NDI Comunidade, 2018.

No percurso de existência do projeto, foi possível organizar diferentes propostas formativas no sentido de também acolher as intenções das instituições que procuraram o NDI Comunidade. A oferta de uma Educação Infantil de qualidade implica a garantia de uma formação inicial e continuada de professores como um processo permanente e integrado ao cotidiano da Educação Infantil. A relevância da formação do professor, assim como a necessidade de realização de um trabalho comprometido com as especificidades da infância, constituem a profissionalidade dos professores de educação infantil, conforme indica Sacristán (1995):

> A profissionalidade pode ser definida como a observância de um certo tipo de regras, baseado num conjunto de saberes e de saber-fazer. No entanto, estas regras nem sempre são muito precisas, estando sujeitas a uma permanente reelaboração pelos professores; [...] a profissionalidade manifesta-se através de uma grande diversidade de funções (ensinar, orientar o estudo, ajudar individualmente os alunos, regular as relações, preparar materiais, saber avaliar, organizar espaços e actividades, etc. (SACRISTÁN, 1995, p. 77).

O professor é compreendido como sujeito de sua própria formação, e toma consciência de que os conhecimentos e as experiências adquiridos nesse processo transformam e ressignificam a sua identidade, a sua cultura e a história coletiva que está construindo. Neste sentido, o espaço formativo proporciona aos professores a construção de saberes que lhes possibilitam o desenvolvimento da própria profissão e constituem sua identidade profissional.

Para Dubar (2012), tornar-se profissional em determinada área não se trata de acumular conhecimentos, mas, de incorporar uma definição de si e de uma projeção no futuro que deve envolver, antes de qualquer coisa, a partilha de uma cultura do trabalho profissional. O professor constrói sua identidade profissional na medida em que efetiva a prática escolar durante a sua formação.

Neste sentido, Gatti (1996) afirma que a dimensão teórico-prática da formação é fator decisivo para a condição de desenvolvimento profissional do docente:

> [...] o professor não é uma entidade abstrata, um protótipo idealizado [...]. Mas ele é uma pessoa de um certo tempo e lugar. Datado e situado, fruto de relações vividas, de uma dada ambiência que o expõe ou não a saberes, que podem ou não ser importantes para sua ação profissional (GATTI, 1996, p. 88).

Ao considerarmos a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão no contexto universitário, e, portanto, nos colégios de aplicação, compreendemos a extensão como um espaço privilegiado para o diálogo, a observação, a reflexão e a aprendizagem sobre a docência, articulada ao ensino e à pesquisa no processo de formação inicial e continuada dos professores. Os diálogos estabelecidos nas visitas

técnicas e nas formações temáticas permitem articular teoria e prática na Educação Infantil.

É por meio da prática que o professor pode ressignificar a teoria aprendida durante a sua formação, que lhe permitem compreender as questões vivenciadas no cotidiano da escola, e desta forma, encontra elementos para resolvê-las. Teoria e prática se encontram na ação de educar, e contribuem para formação do professor que reflete sobre as suas ações. Neste sentido, o projeto de extensão propõe o diálogo entre os diferentes sujeitos envolvidos nos processos educacionais, a saber: as professoras do NDI, os professores das redes municipais e estaduais, os acadêmicos em formação inicial, e contribui para que todos repensem e reflitam sobre a sua prática pedagógica, pois entendemos que a formação inicial e continuada dos professores de crianças pequenas são espaços cruciais no desenvolvimento de estratégias de compreensão, de análise da realidade social e da possibilidade de intervenção no contexto do trabalho pedagógico junto às crianças.

Segundo estudos sobre a formação de professores a formação dos profissionais da educação de crianças em creches e pré-escolas no Brasil implica tomar o tema numa relação inseparável entre o universal e o particular:

> [...] a definição da formação das professoras de educação infantil relaciona-se a um conjunto de mediações sociais que incidem no campo da assistência educacional e da educação de crianças de 0 a 6 anos. Estas mediações repercutem na formação dessas profissionais, demonstrando que a constituição dessa formação responde à expressão da complexidade das relações e determinações próprias da história da educação da criança de 0 a 6 anos neste país (RAUPP *et al.*, 2012, p. 18).

Pensar a formação inicial de professores demanda considerar os diversos contextos em que se analisam as trajetórias educacionais, vinculando-as às especificidades econômicas, sociais e políticas de cada momento histórico em que se realizam. Por outro lado, a formação continuada de professores pressupõe o aprofundamento teórico e metodológico para que os professores possam ampliar os conhecimentos e as compreensões frente à especificidade de seu trabalho.

> A formação não se esgota na formação inicial, devendo prosseguir ao longo da carreira, de forma coerente e integrada, respondendo às necessidades de formação sentidas pelo próprio e às do sistema educativo, resultantes das mudanças sociais e/ou do próprio sistema de ensino (RODRIGUES; ESTEVES, 1993, p.41).

Nesse sentido, é necessário constituir uma formação inicial que proporcione ao futuro professor um conhecimento sólido, capaz de gerar a necessidade de atualização permanente.

O projeto NDI Comunidade busca, por meio de processos formativos, contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores, compreendendo que a sua formação incide na qualidade do atendimento ofertado. Ao reconhecer que os processos de formação ocorreram por meio da educação enquanto prática social formalizaram-se ao longo da história nos espaços escolares institucionalizados, e que consolidaram-se com forte vinculação ao trabalho, compreendemos a formação de professores como processo de conhecimento sobre aspectos teóricos e práticos da profissão.

Se a formação inicial é um momento decisivo porque fornece as bases do conhecimento profissional (que envolve uma pluralidade de saberes, um repertório de atitudes, um conjunto de sentimentos e de valores em relação à docência), se é o momento em que se constroem esquemas, imagens, metáforas sobre a educação, torna-se relevante contribuir com esse processo formativo.

Análise e avaliação dos impactos do projeto NDI Comunidade

Ao recuperarmos os dados do projeto de extensão no período de 2015 a 2019, é possível dimensionar a sua amplitude e sua efetividade enquanto programa formativo.

Em 2015, acolhemos 384 visitantes, de 12 instituições (Centro de Desportos - CDS/UFSC, Instituto De Ensino Superior Santo Antônio-INESA – Joinville, Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH/UFSC, Centro de Educação Infantil - CEI Maria Ferreira - São José, Universidade Federal de Lavras –MG, Creche Poeta João da Cruz e Souza, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Núcleo de Educação Infantil - NEI de Rio Grande do Norte, Associação Nacional de Pós-graduação e pesquisa em Educação - ANPED, Educação Física/UFSC, Pedagogia/UFSC, Design/Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, Instituto Federal Catarinense da Cidade de Videira - SC). Foram envolvidos nove profissionais do NDI nas atividades do projeto.

No ano de 2016, o projeto atendeu 13 instituições, entre universidades (UFSC, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Universidade de São José - USJ, UNISUL, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO/PR, Universidade Regional de Blumenau - FURB e Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ), instituições de Educação Infantil (CEI São João Batista e NEI Armação), Secretaria de Educação de Gaspar e Instituto Federal Catarinense - IFC/ Rio do Sul. Em relação às universidades, atendeu além da área da Pedagogia cursos de Educação Física, Design de Materiais e Arquitetura e Urbanismo. Da Secretaria de Educação de Gaspar vieram 30 diretores e coordenadores pedagógicos das instituições de Educação Infantil daquele município. Foram atendidos também professores, coordenadores e diretores das duas instituições de Educação Infantil acima citadas e dois professores do Curso de Pedagogia do IFC de Rio do Sul. Todos esses atendimentos envolveram um total de 589 visitantes, e 14 profissionais, entre professores e técnicos do NDI que desenvolveram as atividades de formação desses sujeitos.

Em 2017, o projeto atendeu 15 instituições, entre universidades (UFSC, IFSC - Rio do Sul, UNISUL, USJ, Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FURG, Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE e IFC - Videira) e profissionais de instituições de educação infantil (Blumenau, Imbituba, Palhoça e Timbó). Foram atendidos 597 participantes. Em 2018, o projeto acolheu 17 instituições, sendo 224 participantes de visitas técnicas e 390 de formações temáticas, sendo que alguns grupos participaram da visita e da formação. Dente eles estão profissionais de educação infantil (Rede Municipal de Imbituba, Timbó, Nova Trento, São João Batista, Joinville) e acadêmicos de universidades (USJ, IFSC Pedra Branca, IFC Blumenau, IFC Camboriú, FMP, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Chapecó, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Universidade Estadual do Oeste do Paraná -Unioeste Francisco Beltrão), além de outras formações fora do NDI.

No ano de 2018, o projeto atendeu 854 visitantes entre profissionais de educação infantil, acadêmicos da UFSC e de outras instituições. Ao todo foram 18 instituições atendidas, com a realização de 22 formações e visitas técnicas. Neste ano atendemos os estudantes das seguintes faculdades e universidades: Centro Universitário de São José – USJ, IFSC Pedra Branca, IFC Blumenau, IFC Camboriú, FMP, UFFS, UFSC, Unioeste – Francisco Beltrão. E também recebemos profissionais de Educação Infantil dos municípios de Timbó, Imbituba, Nova Trento, Palhoça, São João Batista, Joinville e Florianópolis.

No ano de 2019, recebemos 10 municípios e 6 instituições de ensino superior. Ao todo recebemos até o final do ano aproximadamente 800 pessoas, que participaram de visitas técnicas e formações. Entre as instituições de ensino superior recebemos a UNIOESTE – Francisco Beltrão/PR, Uniasselvi – Rio do Sul/SC, IFC – Blumenau, UNESC – Criciúma/SC, UFFS - Chapecó – SC e UDESC – Centro de Artes - CEART. Ao longo do ano recebemos profissionais das seguintes instituições: Escola de Ensino Fundamental - EEF Edith Krieger Zabel – Brusque/SC, Jardim da Alegria - Criciúma/SC, Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Vó Rosa Dallago - Brusque/SC, Município de Indaial/SC, CEI Max Rodolfo Steffen - Brusque/SC, EI Bisa Olga Fischer - Brusque/SC, Secretaria de Educação de Balneário Camboriú, Centro de Educação Integral Cristã -CEIC Paraíso da criança - Forquilhinha – SC, Rede Municipal de Ensino do município de Dona Emma. Além dessas instituições também realizamos uma formação para todos os profissionais do município de Rio do Sul, por meio de encontros quinzenais, ao longo do ano de 2019.

Devido ao grande alcance até o presente momento deste projeto ao longo de vinte e cinco anos, contribuindo de maneira significativa para a

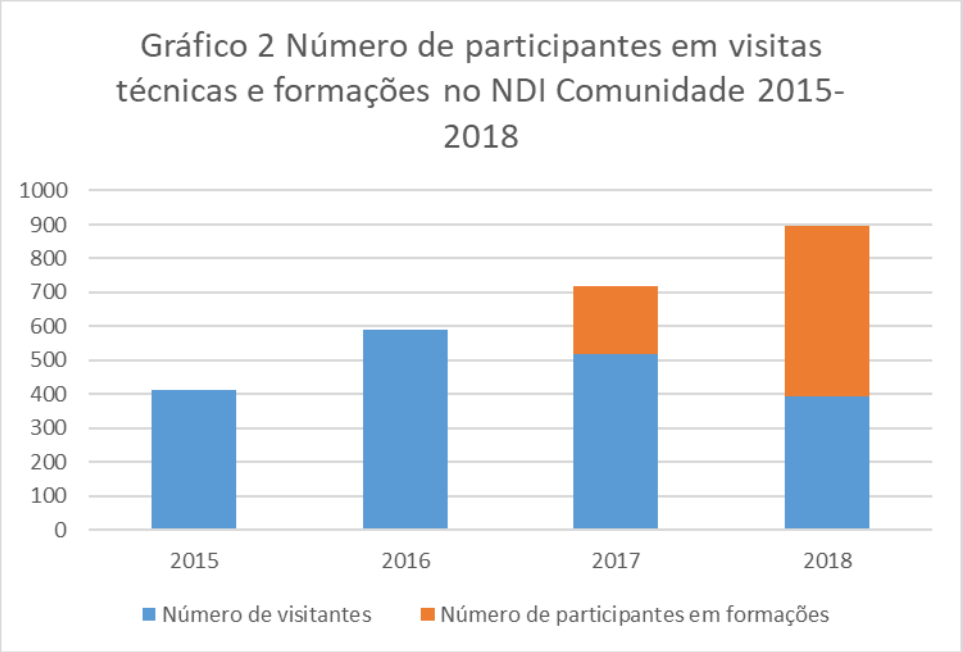
formação de acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação voltados para a educação infantil e de profissionais de educação infantil de instituições preferencialmente públicas, bem como a articulação com outros projetos de extensão do NDI, tais como: Educação Ambiental e Saúde e Bem-Estar, coloca-se a necessidade de analisar as contribuições desse projeto para os sujeitos envolvidos com as formações recebidas.

De acordo com os relatórios anuais do projeto de Extensão "NDI Comunidade" reunimos neste artigo a série entre os anos de 2015 a 2018, período em que é possível observar a ocorrência de 16 atividades em 2015 e 23 atividades em 2016, mantendo essa média nos anos de 2017 e 2018:



Fonte: Relatórios anuais do projeto de extensão NDI Comunidade (2015, 2016, 2017 e 2018)

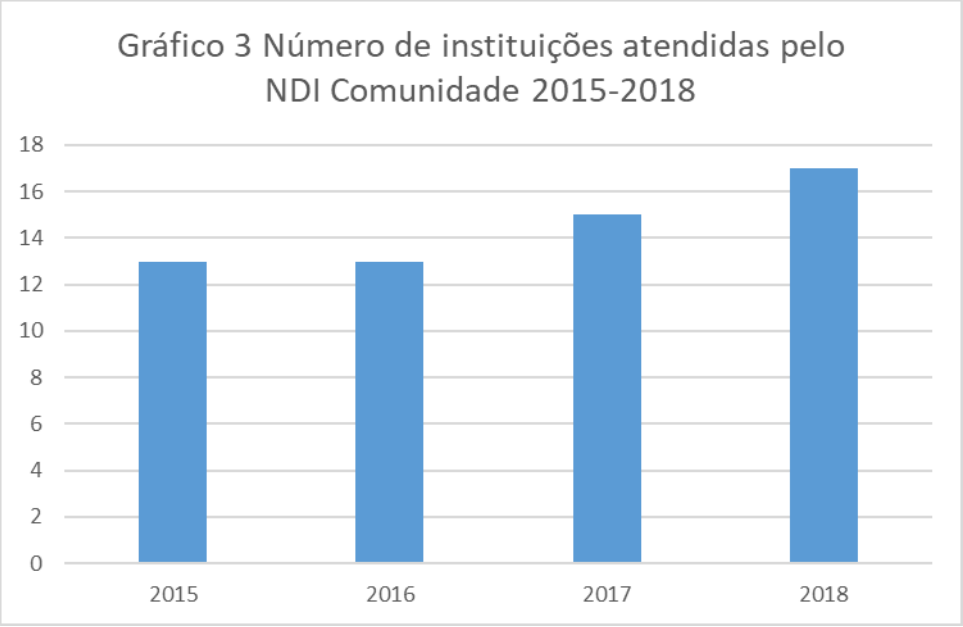
No que diz respeito aos dados sobre número de participantes nas atividades de visita técnica e formação, é possível observar a ampliação, ao longo dos últimos quatro anos, do público alvo contemplado nas atividades. Em 2015 tivemos 414 participantes, e em 2018 foram 895 profissionais/acadêmicos participantes do projeto de extensão, conforme mostra o Gráfico 2:



Fonte: Relatórios anuais do projeto de extensão NDI Comunidade (2015, 2016, 2017 e 2018)

No período de 2015 a 2018 houve ampliação de mais de 100% no número de participantes do projeto de extensão.

Em relação ao número de instituições atendidas nas visitas e formações, foi possível observar a ampliação de 13 instituições em 2015 para 17 instituições em 2018, conforme mostra o Gráfico 3:



Fonte: Relatórios anuais do projeto de extensão NDI Comunidade (2015, 2016, 2017 e 2018)

Lembramos que algumas instituições foram acolhidas mais de uma vez ao ano, com diferentes grupos de profissionais ou acadêmicos.

No período de 2015 a 2018 instituições de diferentes regiões do Estado de Santa Catarina participaram das atividades de extensão do NDI Comunidade, como é possível observar no mapa a seguir:

Figura1. Mapa de Santa Catarina com indicações das cidades contempladas pelas ações de extensão do projeto NDI Comunidade – 2015-2018



Fonte: Relatórios anuais do projeto de extensão NDI Comunidade (2015, 2016, 2017 e 2018)

Além das cidades de Santa Catarina indicadas no mapa, recebemos durante estes quatro anos, visitantes de Lavras – MG, de Rio Grande – RS e de Francisco Beltrão – PR. Algumas cidades foram contempladas de forma mais intensa, como por exemplo, os munícipios da Grande Florianópolis.

Em 2018, a equipe do projeto organizou um questionário online (Google Docs) para que os participantes pudessem avaliar ao final de cada visita, entre outros aspectos quais foram às contribuições das visitas técnicas e das formações teóricas para o trabalho pedagógico e a profissão. A partir das 165 respostas dos questionários pelos participantes das visitas e das formações temáticas, é possível verificar como as ações do projeto de extensão impactam na atuação de professores que trabalham com crianças na Educação Infantil do estado de Santa Catarina.

Para isso, consideramos as seguintes categorias de análise: 1. Conhecer práticas diferenciadas; 2. Refletir sobre a prática pedagógica; 3. Compreender a relação teoria e prática na educação infantil; 4. Um novo olhar sobre os conceitos de criança e de infância; 5. Novas possibilidades de planejamento e 6. Valorização da formação continuada. Abaixo destacamos algumas dessas respostas:

1. **Conhecer práticas diferenciadas**

Nas visitas técnicas e nas formações oferecidas pelo projeto de extensão, após a realização da palestra pelas professoras do NDI, as participantes são convidadas a conhecer a instituição, em uma visita guiada pelas professoras, onde são apresentados os espaços, as salas de aula das crianças pequenas e das crianças maiores, a sala de artes, os parques, a sala dos desafios, o pegue e brinque, a biblioteca, o setor de saúde, os setores administrativos, a cozinha, a horta educativa, a nutrição, entre outros, além de poder observar o cotidiano educativo das crianças, as possibilidades de propostas que são desenvolvidas e que já foram realizadas nesse espaço. Isso para um processo de formação contribui para a ampliação das práticas e na possibilidade de melhoria e de reflexão do trabalho pedagógico. Podemos observar isso, nas respostas dos questionários.

Resposta da professora A: "**Possibilidade de observação e funcionamento dos processos na educação infantil e oportunidade de conhecer práticas diferenciadas pleiteadas diariamente pela equipe de educadores e servidores do NDI"**.

Resposta da professora B: **"Nova visão sobre atividades, conceitos e reflexão sobre o**

atual momento de nossa instituição, tanto ao que diz respeito ao pedagógico, quanto às ações/ atividades envolvendo nossas crianças. As práticas, estratégias, avaliações, registro de atividades estão com deficiências e precisam ser reavaliadas. A vivência de hoje, a apresentação do novo fez abrir a visão, e reavaliar nossa prática docente".

Desse modo, se percebe o quanto o projeto de extensão NDI Comunidade contribui para a formação continuada dos professores, ao promover por meio do diálogo entre a teoria e a prática a reflexão sobre o trabalho com crianças que é realizada pelos profissionais da educação infantil que vem conhecer a instituição.

2. **Refletir sobre a prática pedagógica**

Durante as formações realizadas observamos que as participantes manifestam encantamento com o espaço que é apresentado a elas e com as possibilidades de propostas pedagógicas que realizamos com as crianças no NDI. Percebemos como são importantes esses momentos de trocas, onde podemos apresentar novas possibilidades de trabalho para as crianças pequenas e assim contribuir para que esses docentes refinem suas práticas pedagógicas. Mas ao mesmo tempo, buscamos dialogar sobre as condições de trabalho, econômicas, politicas e sociais que são dadas aos professores para que possam realizar um trabalho de qualidade com as crianças. Nas respostas das professoras C e D, podemos observar que as formações realizadas proporcionam novas motivações e mobilizam a ter uma nova postura para a atuação na Educação Infantil.

Resposta da professora C: **"O NDI é um local inspirador, onde realmente se vê a criança como protagonista. Sendo um local onde muitas das teorias educacionais acerca da educação infantil puderam ser visualizadas na realidade, contribuindo em muito para minha formação por ver que é possível sim fazer diferente e fazer a diferença".**

Resposta da professora D: **"Contribuiu para aprofundar questões teóricas sobre a Educação Infantil, e também olhar a educação infantil com outros olhos, que sim é possível ter uma escola em que os pais participem e que os professores sejam valorizados".**

Na fala das professoras, analisamos como a formação realizada pelo projeto possibilita contribuições para a formação humana e profissional das mesmas, e também apresenta as possibilidades para construção de instituições que ampliem a participação das famílias e a valorização dos professores.

3. **Compreender a relação teoria e prática na educação infantil**

Nas formações realizadas, estamos em constante diálogo entre a teoria e a prática, visto que todas as nossas ações enquanto professores estão fundamentadas em conceitos de criança, de infância, de Educação Infantil entre outros. Isso na prática significa compreender o objetivo de determinada proposta ser realizada com a criança e quais contribuições estamos promovendo no desenvolvimento da mesma. Além disso, a relação entre a teoria e a prática, tem também importância ao proporcionar aos professores "possibilidades de compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e também aqueles nos quais se inserem como profissionais da educação" (RAUPP, 2012, p. 65). Podemos observar isso nas respostas das professoras E e F, a seguir:

Resposta da professora E: **"Houve uma abertura a novas possibilidades, o campo de atuação se expande, percebe-se também que o trabalho realizado articulando teoria e prática tem êxito"**

Resposta da professora F: **"Favoreceu a reflexão sobre as questões práticas do cotidiano com as crianças na Educação Infantil, bem como, ampliou as possibilidades de articulação entre a teoria e a prática na Educação Infantil".**

Desse modo, as professoras afirmam que a participação no curso oferecido pelo projeto ampliou as possibilidades de atuação profissional e permitiu refletir sobre a teoria e a prática na educação infantil.

4. **Um novo olhar sobre os conceitos de criança e infância**

Durante as visitas realizadas as participantes tem a oportunidade de observar como as relações com as crianças são estabelecidas entre criança e criança, criança e professor, e criança e espaço. Desse modo, podemos observar como esse olhar para a criança e para a infância proporciona novas reflexões:

Resposta da professora G: **"Como pedagoga, quero propor encontros onde discutiremos a fundo o nosso olhar para as crianças, como trabalhar o lúdico de forma responsável, práticas que tornem as crianças**

autônomas de fato, criativas, que saibam resolver seus problemas, rever os ambientes na Educação Infantil".

Resposta da professora H: **"Acho que uma das coisas que mais me chamaram a atenção no NDI, foi à autonomia dada as crianças, e a inclusão das crianças com deficiência, eu não havia conhecido nenhuma intuição que abrigasse essas crianças juntamente com as outras, sem nenhum tipo de exclusão, contribui muito na minha atuação, agora tenho uma referência de atendimento infantil".**

A partir dessas respostas, analisamos como compreender a criança como um sujeito atuante no espaço da educação infantil, implica a reflexão sobre como cuidar e educar crianças em instituições de educação infantil, o que exige uma ampla participação de professores, famílias e do Estado para a constituição de instituições que valorizem as crianças e o trabalho do professor.

5. **Novas possibilidades de planejamento**

No NDI são valorizadas e reconhecidas as produções das crianças, por meio da organização do planejamento pedagógico, onde são valorizadas as interações e as experiências das mesmas. Desse modo, procura-se contemplar um planejamento que enriqueça as possibilidades de ampliações culturais das crianças. Isso pode ser observado nas respostas das professoras a seguir:

Resposta da professora I: **"Um novo olhar sobre as produções infantis. A organização do espaço infantil, embora muito limitado. A importância da pesquisa e registro".**

Resposta da professora J: **"Contribuiu para que olhasse de forma diferente e mais específicas em relação às atividades realizadas com as crianças, bem como que tipos de trabalhos expor, na elaboração do portfólio e qual sua relevância na educação infantil".**

Essas respostas exemplificam novamente as contribuições do projeto NDI Comunidade, ao ser uma instituição de referência da Educação Infantil, e assim apontar mudanças para a organização do planejamento pedagógico contemplando e valorizando as produções e as experiências das crianças.

6. **Valorização da formação continuada**

Compreendemos que o processo de formação continuada contribui para a melhoria do trabalho pedagógico na educação Infantil. Conforme Nóvoa (1992, p.29): "A formação passa por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas. A dinamização de dispositivos de investigação – ação e de investigação-formação pode dar corpo à apropriação pelos professores dos saberes que são chamados a mobilizar no exercício da sua profissão (...)".

Resposta da professora K: "**Atuar na Educação corresponde à busca por novas possibilidades para o docente atuar na sala de aula, e, consequentemente o melhoramento da qualidade de ensino, visto que as mudanças sociais poderão contribuir em relação ao ensino-aprendizagem, decorrentes de um ajuste no ensino de qualidade, onde se faz necessária uma qualificação profissional e desejo pessoal de participar de alguma formação continuada, necessária para um bom desenvolvimento educacional através do profissional de sala de aula".**

Resposta da professora L: **"As contribuições foram muitas, mas a principal delas foi à importância em os Professores estarem em constante aperfeiçoamento, para um melhor desenvolvimento de sua prática pedagógica. Possibilitou novas reflexões quanto à forma de ensino em sala de aula".**

Para além do reconhecimento das professoras de educação infantil sobre a importância da formação continuada ressaltamos o que orienta a legislação brasileira:

> Programas de formação continuada dos professores e demais profissionais também integram a lista de requisitos básicos para uma educação infantil de qualidade. Tais programas são um direito das professoras e professores no sentido de aprimorar sua prática e desenvolver a si e a sua identidade profissional no exercício de seu trabalho. (BRASIL, 2009, p.13).

Portanto, a qualidade da educação para as crianças de 0 a 6 anos implica obrigatoriamente investir na valorização profissional, tanto com relação às condições de trabalho como também garantir que os professores que atuam nas instituições de educação infantil possam ter acesso a uma

formação inicial e continuada que dê subsídios para que os mesmos reflitam sobre a sua prática, indo além do conhecimento cotidiano através do aprofundamento da teoria com objetivo de respaldar e de fortalecer a sua prática pedagógica.

Contribuições do projeto NDI Comunidade para a formação inicial e continuada de professores da educação infantil

Os dados apresentados e analisados evidenciam o quanto o projeto NDI Comunidade contribuiu e contribui na formação inicial e continuada dos acadêmicos e dos profissionais da educação infantil, ampliando as possibilidades de atuação e fazendo com que possam refletir sobre a importância de investir constantemente na busca de novos conhecimentos para qualificar ainda mais o trabalho em sala de aula. Também, indicam a necessidade de investimento na formação de professores, principalmente a relação entre teoria e prática em como pensar o planejamento pedagógico com as crianças, desde a organização dos espaços, dos materiais, a escolha das brincadeiras, das atividades, dos conhecimentos que serão trabalhados na escola.

Importante destacar que essa é uma demanda permanente do trabalho na educação infantil. E que o NDI, realizou outras ações voltadas para a formação de professores, incluindo o programa Portal do Professor do Ministério da Educação[4] onde eram publicadas aulas a partir das experiências de ensino desenvolvidas com as crianças no NDI e, também as três edições do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil – CEDEI organizado pelo NDI em parceria com o Centro de Educação da UFSC e financiado pelo Ministério da Educação – MEC entre os anos de 2010 a 2017, que atendeu 440 professores de creches e pré-escolas de diversos municípios catarinenses e, atualmente o projeto NDI Comunidade. Todas essas propostas evidenciam que a necessidade da formação continuada e da qualificação dos professores que atuam nas escolas de educação infantil do Brasil se mostra urgente e necessária. Conforme afirma a professora Roselane Fátima Campos, no prefácio do livro resultado da terceira edição do CEDEI (2017, p.12): "A formação, sem dúvida, é um dos aspectos mais importantes na carreira de um professor e de uma professora. Tanto consta na LDB, lei 9.394/96, como também no PNE (2014-2024)".

Dessa maneira, compreendemos que o projeto NDI Comunidade ocupa um lugar político de resistência e de luta pela educação infantil pública e de qualidade. As contribuições deste projeto de extensão para a formação inicial e continuada de acadêmicos e de professores para Educação Infantil evidenciam que é possível dialogar sobre a teoria e a prática e influenciar sobre a realidade. Desta maneira, o projeto cumpre seu objetivo de contribuir com a formação acadêmica e profissional dos professores e se fortalece, junto à comunidade, como um espaço de construção de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº20, de 2009.** Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009.

CAMPOS, R. Prefácio. *In*. SPINELLI, C. S.; STRENZEL, G. R.; PIMENTEL, M. E. C. (org.) **Educação infantil e formação continuada:** reflexões sobre a prática docente. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2017.

DUBAR, C. A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional. **Cadernos de Pesquisa**, v. 42, n. 146, p. 351-367, maio/ago., 2012. https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000200003

GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago, 1996.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992, p. 13-33.

RODRIGUES, Â.; ESTEVES, M. **A análise de necessidades na formação de professores**. Porto: Porto Editora, 1993.

RAUPP, M. D.; DURLI, Z.; CORAL, E. S.; NEIVERTH, T. A gestão do Curso de Especialização em Educação Infantil da UFSC. *In:* FLÔR, D. C.; DURLI, Z. **Educação infantil e formação de**

[4] Maiores informações acessar: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/buscarAulas.html?busca=ndi&x=15&y=4&tipopesquisa=1&modalidade=&componente=&tema=&uf=&ordem=0&ba=false#resultado)

professores. Florianópolis: EdUFSC, 2012. Disponível em: http://ndi.ufsc.br/files/2012/12/artigo-hist%C3%B3ria-do-NDI.pdf

RAUPP, M. D. Concepções de formação das professoras de educação infantil na produção científica brasileira. *In:* VAZ, A. F. F.; MOMM, C. M. (org.). **Educação infantil e sociedade:** questões contemporâneas. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012. p. 139-156.

RAUPP, M. D.; FREITAS, R. P. Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC. In: FERREIRA, I. M. S.; CANCIAN, V. A. (Org.). **Unidades de Educação Infantil nas Universidades Federais**: os caminhos percorridos. Goiâna: FUNAPE, 2009. p. 149-172.

SACRISTÁN, J. G.. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. *In*: NÓVOA, A. (org). **Profissão professor.** 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1995. p. 63- 191. (Colecção Ciências da Educação, 3).

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Educação. Núcleo De Desenvolvimento Infantil. **Proposta Curricular**. Volume I. Florianópolis: EDUFSC, 2014. Disponível em: http://ndi.ufsc.br/files/2015/04/Proposta-Crricular-do-NDI.pdf